

Trabalhos Científicos

Título: Tendência Temporal De Internações Hospitalares Por Diabetes Mellitus Em Crianças No Brasil

Autores: DAYVISON FILIPE SILVA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), SABRINA SANTOS DAMIÃO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), ALICE CAMPOS FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), ESTHER RIBEIRO ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES), EULILIAN DIAS DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA CAMPUS GOVERNADOR VALADARES)

Resumo: Diabetes Mellitus (DM) é uma doença crônica não transmissível, considerada um problema de saúde pública, que atinge tanto adultos quanto crianças. De acordo com a Federação Internacional de Diabetes, de 2016 a 2021, a incidência da doença aumentou 16%, no Brasil. Descrever a tendência temporal de internações por DM, no Brasil, em crianças de 0 a 9 anos de idade, no período de 2012 a 2022. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, ecológico, que analisou as internações de crianças por DM no SUS. Foram incluídos no estudo todos os casos de internação hospitalar, na faixa etária de 0 a 9 anos, ocorridos no Brasil entre janeiro de 2012 e dezembro de 2022, cuja causa da internação tenha sido DM, de acordo com a lista de morbidades do CID-10. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS) e analisados no software de planilhas Microsoft Excel 2016. Foram calculadas taxas de internação hospitalar em crianças por DM, no SUS, e gerados gráficos para a análise da tendência temporal. Nos últimos dez anos, ocorreram 31.270 internações hospitalares no SUS devido às complicações geradas pelo DM em crianças de 0 a 9 anos. A maior taxa de internação foi observada em 2021, chegando a 11,99 internações para cada 100.000 crianças, em contrapartida, a menor foi observada em 2012, correspondendo a 8,88 internações para cada 100.000 crianças. Estratificando as internações por 3 faixas etárias - menores de 1 ano, de 1 a 4 anos e de 5 a 9 anos - observa-se maiores taxas de internação na faixa etária de 5 a 9 anos em todo o período estudado. Para esse grupo, a incidência variou de 12,78, em 2014, a 17,61 internações para cada 100.000 crianças, em 2021. As taxas de internação em menores de um ano foram maiores que de 1-4 nos anos iniciais analisados, houve aproximação entre as incidências chegando ao ponto de o segundo grupo ultrapassar o primeiro em 2019 e esse perfil se manter até 2022. O presente concluiu que as internações hospitalares em crianças com DM apresentaram tendência de aumento entre os anos de 2012 e 2022. Esse resultado evidencia a necessidade de garantir o acesso dessas crianças aos serviços de saúde, com uma equipe interdisciplinar preparada para o manejo adequado da doença, bem como do fortalecimento das ações de educação em saúde - capacitando os cuidadores. Além disso, políticas públicas que garantam o acesso à alimentação saudável e ao controle dos demais fatores de risco para agravamento da DM não devem ser negligenciadas.